



Ao  
Sr. Jose Marcio Ferreira  
DD. Diretor do  
Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo  
Sorocaba – UR-9

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
**sobre as demonstrações contábeis e seus resultados.**

Os resultados constantes dos documentos apresentados, com suas peças analíticas complementares, objetivam oferecer condições para uma ampla visão da situação econômico-financeira, que de modo geral, reflete toda a ação administrativa deste Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai – Conirpi.

A execução orçamentária foi realizada em consonância com os dispositivos da Lei 4.320 de 17 de março de 1.964, que estatui normas gerais de direito financeiro, para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal, conforme pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente Prestação de Contas anual de 2016.

Assim, passaremos à análise do balanço geral do exercício de 2016, em seus aspectos Orçamentário, Financeiro, Econômico e Patrimonial,

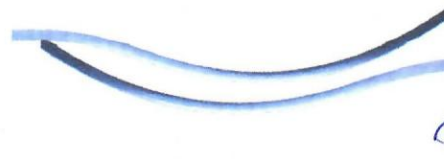
**I - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O orçamento para o exercício de 2016, que Estimou a Receita e Fixou a Despesa na importância de R\$ 48.007.640,59 (Quarenta e Oito Milhões, Sete Mil, Seiscentos e Quarenta Reais e Cinquenta e Nove Centavos) foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária do dia 29/01/2016, ficando os valores Estimativos da Receita e da Despesa em perfeito equilíbrio.

**a) – RECEITA**

**Execução Orçamentária.**

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 5.078.349,89 (Cinco Milhões, Setenta e Oito Mil, Trezentos e Quarenta e Nove Reais e Oitenta e Nove Centavos). Resultando numa arrecadação maior que a estimada, no valor de





R\$ 251.028,15 (Duzentos e Cinquenta e Um Mil, Vinte e Oito Reais e Quinze Centavos), sob o aspecto de Receitas Correntes, e menor que a estimada em R\$ 43.180.318,85 (Quarenta e Três Milhões, Cento e Oitenta Mil, Trezentos e Dezoito Reais e Oitenta e Cinco Centavos) sob o aspecto das Receitas de Capital.

## b) – DESPESA

### Execução Orçamentária.

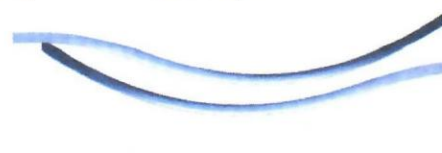
As despesas empenhadas no exercício, atingiram a cifra de R\$ 179.262,27 (Cento e Setenta e Nove Mil, Duzentos e Sessenta e Dois Reais e Vinte e Sete Centavos), resultando numa despesa efetivamente inferior à fixada, em R\$ 47.828.378,32 (Quarenta e sete milhões, oitocentos e vinte e oito mil, trezentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos).

O movimento da despesa assim se resume:

Despesa fixada.....	R\$ 48.007.640,59
(-) Despesas Executada .....	R\$ 179.262,27
Saldo.....	R\$ 47.828.378,32

Sendo:

Despesas Correntes fixada.....	R\$ 471.116,88
(+) Suplementação por remanejamento.....	R\$ 100.000,00
(-) Despesas Executadas.....	R\$ 165.546,20
Sub total.....	R\$ 405.570,68
Despesas de Capital fixada .....	R\$ 47.526.523,71
(-) Anulação por remanejamento.....	R\$ 100.000,00
(-) Despesas Executadas.....	R\$ 13.716,07





Sub total.....	R\$	47.412.807,64
Reserva de Contingencia.....	R\$	10.000,00
Saldo.....	R\$	47.828.378,32

### c) RESULTADO DA EXECUÇÃO.

Resumindo-se a execução orçamentária, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou superávit orçamentário na ordem de R\$ 4.899.087,62 (quatro milhões, oitocentos e noventa e nove mil, oitenta e sete reais e sessenta e dois centavos), conforme segue:

Receita .....	R\$	5.078.349,89
Despesa.....	R\$	179.262,27
Superávit Orçamentário.....	R\$	4.899.087,62

## II - BALANÇO FINANCEIRO

### a) - RECEITA

#### Execução Financeira

As operações orçamentárias das receitas realizadas por fontes de governo, somaram R\$ 5.078.349,89 (Cinco Milhões, Setenta e Oito Mil, Trezentos e Quarenta e Nove Reais e Oitenta e Nove Centavos) que foram de competência do exercício, conforme segue:

Receita Corrente.....	R\$	994.145,03
Receita de Capital.....	R\$	4.084.204,86
Total da Receita .....	R\$	5.078.349,89



## b) - DESPESA

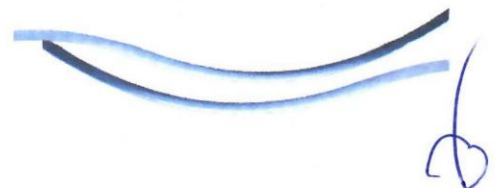
### Execução Financeira

As operações orçamentárias das despesas realizadas por funções de governo, totalizaram em R\$ 179.262,27 (Cento e Setenta e Nove Mil, Duzentos e Sessenta e Dois Reais e Vinte e Sete Centavos) neste exercício.

A disponibilidade líquida de Caixa e Banco do exercício totalizou em R\$ 7.249.770,15 (Sete Milhões, Duzentos e Quarenta e Nove Mil, Setecentos e Setenta Reais e Quinze Centavos), que foram transferidos para o próximo exercício.

As execuções efetuadas exercício anterior foi na ordem de R\$ 2.360.795,21 (Dois Milhões, Trezentos e Sessenta Mil, Setecentos e Noventa e Cinco Reais e Vinte e Hum Centavos), conforme segue:

Saldo do exercício anterior.....R\$	2.360.795,21
Receita Orçamentária.....R\$	5.078.349,89
Receita Extra Orçamentária .....R\$	737,57
Restos a Pagar Inscrição.....R\$	12.506,05
Sub Total.....R\$	7.452.388,72
(-) Despesa Orçamentária .....R\$	179.262,27
(-) Despesa Extra Orçamentária .....R\$	735,60
(-) Pagamentos extra efetuados.....R\$	22.620,70
Sub Total.....R\$	202.618,57
= Disponibilidade Financeira .....R\$	7.249.770,15





O saldo de Caixa e Banco, no valor de R\$ 7.249.770,15 (Sete Milhões, Duzentos e Quarenta e Nove Mil, Setecentos e Setenta Reais e Quinze Centavos), coincide com o existente no grupo Ativo Circulante, do Balanço Patrimonial, o que demonstra a sua exatidão.

### III DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

#### a) - VARIAÇÕES ATIVAS

##### Resultantes da Execução Orçamentária

As operações das Receitas Orçamentárias totalizaram no exercício a importância de R\$ 5.078.849,89 (Cinco Milhões, Setenta e Oito Mil, Oitocentos e Quarenta e Nove Reais e Oitenta e Nove Centavos).

##### Varição Patrimonial Aumentativa

O valor total das Interferências Ativas no exercício atingiu a cifra de R\$ 5.078.849,89 (Cinco Milhões, Setenta e Oito Mil, Oitocentos e Quarenta e Nove Reais e Oitenta e Nove Centavos).

#### b) - VARIAÇÕES PASSIVAS

##### Resultantes da Execução Orçamentária

As operações das despesas orçamentárias atingiram, no exercício, a cifra de R\$ 183.964,97 (Cento e oitenta e Três Mil, novecentos e Sessenta e Quatro Reais e noventa e Sete Centavos).



### **Varição Patrimonial Diminutiva**

Os valores totais das Interferências Passivas, no exercício, atingiram a cifra de R\$ 183.964,97 (Cento e Oitenta e Três Mil, Novecentos e Sessenta e Quatro Reais e Noventa e Sete Centavos ).

### **IV - BALANÇO PATRIMONIAL**

Este balanço foi levantado em obediência às normas legais, e em especial, às estabelecidas na Lei nº 4.320/1964, compreendendo o Ativo e o Passivo.

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõe este balanço, devemos examinar o anexo 14, que integra esta peça.

#### **a) - ATIVO**

##### **Ativo Financeiro**

Este grupo representa os créditos e valores cuja movimentação independe de autorização orçamentária, inclusive os valores de numerários.

##### **a) Disponível**

Representam os saldos dos numerários em caixa ou em poder do banco inclusive as aplicações. O saldo que encontramos no exercício é de R\$ 7.249.770,15 (Sete Milhões, Duzentos e Quarenta e Nove Mil, Setecentos e Setenta Reais e Quinze Centavos), e de créditos em carta de fiança no valor de R\$ 34.648,24 (Trinta e Quatro Mil, Seiscentos e Quarenta e Oito Reais e Vinte e Quatro Centavos).

##### **b) Ativo Permanente**

Representa os bens, créditos e valores que, para serem movimentados ou alienados, dependem de autorização legislativa. Aqui encontramos o saldo de



R\$ 559.845,25 (Quinhentos e Cinquenta e Nove Mil, Oitocentos e Quarenta e Cinco Reais e Vinte e Cinco Centavos). Assim se destacam:

**Bens Móveis:**

Bens Móveis .....R\$ 25.019,33

**Bens Imóveis**

Bens Imóveis.....R\$ 534.825,92

Total .....R\$ 559.845,25

**b) - PASSIVO**

**Passivo Financeiro**

Constituem o Passivo Financeiro, os compromissos exigíveis, independentemente de autorização legislativa.

**1) - Dívida Flutuante**

Constitui os débitos financeiros decorrentes da execução orçamentária, ou créditos de terceiros, que não necessitam de dotação orçamentária para serem resgatadas.

Restos a Pagar de exercício anterior.....R\$ 140.795,27

Restos a Pagar inscrição .....R\$ 12.506,05

Depósitos.....R\$ 9,73

Total .....R\$ 153.311,05



### c) Patrimônio Líquido

No presente exercício, o total do Patrimônio Líquido foi de R\$ 7.808.257,62 (Sete Milhões, oitocentos e Oito Mil, Duzentos e Cinquenta e Sete Reais e Sessenta e Dois Centavos).

### V - RESULTADO DA EXECUÇÃO

Comparando-se a soma do Ativo com o do Passivo do Consorcio, encontramos um excesso do Ativo sobre o Passivo, no valor de R\$ 7.808.257,62 (Sete Milhões, Oitocentos e Oito Mil, Duzentos e Cinquenta e Sete Reais e Sessenta e Dois Centavos), importância essa, que constitui o Patrimônio Líquido.

Procuramos no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, do exercício de 2016, com clareza e objetividade. Colocamo-nos a disposição desse Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Apresentamos os nossos protestos de consideração.

Salto, 24 de Março de 2017.

**NILSON ALCIDES GASPAR**

**Prefeito Municipal e Presidente do Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai  
CONIRPI**

**JANE EMIKO WAGNER**  
**Contadora do Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai**  
**CONIRPI**







## Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai CONIRPI

### Relatório sobre o Exercício de 2016.

#### 1. Atividades Técnicas.

O exercício de 2016 foi caracterizado, tecnicamente, pela continuação dos serviços do projeto executivo, cuja contratada é a empresa projetista **ARCADIS LOGOS**, de São Paulo, elaborou complementações ao Projeto Executivo por solicitação do CONIRPI, para atender as demandas do **CONDEPHAAT**, Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, que em dezembro de 2014 publicou autorização de execução do “Dique da Fazenda Pirahy”.

A Licença Ambiental Prévia de N°2527 foi emitida em outubro de 2016, meta que o CONIRPI persegue deste agosto de 2015.

Abaixo é apresentada tabela com a situação do convênio Termo de Compromisso – Recursos do Orçamento Geral da União 2011 – TC N° 0353.627-25 – Programa PAC 02 – Serviços Urbanos de Água e Esgoto, quando obteve recursos de R\$57.099.400,14. Há que se destacar que em 2016, o Superintendente em reunião com técnicos do Ministério das Cidades, confirmou que as dotações, conforme tabela, podem ser agrupadas do modo que convier ao CONIRPI, desde que justificada técnica e economicamente. Este procedimento, agrupamento dos recursos, facilita a utilização dos recursos com a possibilidade eventual de realizar uma PPP, parceria público-privada, que deve ser estudada.



CONSORCIO INTERMUNICIPAL DO RIBEIRÃO PIRAI

CONVÊNIO MINISTÉRIO DAS CIDADES - PAC 2

CONTRATO Nº: 0353.627-25 / 11

QUADRO RESUMO DO INVESTIMENTO - QCI					
OBJETIVO: SISTEMA PRODUTOR DE ÁGUA DO RIBEIRÃO PIRAI			INVESTIMENTO TOTAL (em R\$)		
			R\$ 57.099.400,14		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	QUANTID.	MCIDADES (R\$)	CP	TOTAL
1.0	ESTUDOS E PROJETOS	1,00 GB	1.712.981,92	0,00	1.712.981,92
1.1	Execução de Sondagens e Ensaios	1,00 GB	145.250,52		145.250,52
	Projetos, Levantamentos Topográficos e	1,00 GB	1.567.731,40		1.567.731,40
1.2	Elaboração de Planos				
2.0	DESAPROPRIAÇÕES	3.415.349,60 m2	11.938.000,00	0,00	11.938.000,00
3.0	BARRAGEM DE TERRA	1,00 GB	23.297.727,52	0,00	23.297.727,52
3.1	Implantação da Barragem	1,00 GB	14.109.649,00		14.109.649,00
3.2	Intervenções na Área da Represa	1,00 GB	2.001.502,34		2.001.502,34
3.3	Estradas de Acesso	1,00 GB	2.800.904,00		2.800.904,00
	Execução de Ações de Preservação	1,00 GB	2.873.672,18		2.873.672,18
3.4	Ambiental				
3.5	Administração Local da Obra	1,00 GB	1.080.000,00		1.080.000,00
3.6	Gerenciamento da Obra	1,00 GB	432.000,00		432.000,00
4.0	ADUTORA DE ÁGUA BRUTA	1,00 GB	6.740.968,61	0,00	6.740.968,61
4.1	Captação	1,00 GB	652.434,36		652.434,36
4.2	Estação Elevatória de Água	1,00 GB	817.540,77		817.540,77
4.3	Adutora de Água Bruta	7.265,00 M	4.829.995,54		4.829.995,54
4.4	Administração Local da Obra	1,00 GB	314.998,53		314.998,53
4.5	Gerenciamento da Obra	1,00 GB	125.999,41		125.999,41
5.0	SALDO CONTRATUAL	1,00 VB	13.409.722,09	0,00	13.409.722,09
5.1	Saldo a Reprogramar	1,00 VB	13.409.722,01		13.409.722,01
	<b>TOTALIZAÇÃO</b>		<b>57.099.400,14</b>		<b>57.099.400,14</b>

Tabela nº 01 – Convênio PAC II e Caixa Econômica Federal, GIGOV/Sorocaba.

A superintendência da época promoveu licitação, através do Convite Nº 01/2016 que teve problemas e foi revogada. Posteriormente, em um novo processo, a fundação FIPE foi consultada a fazer estudos com custos acessíveis, dentro da expectativa do mercado para analisar o aporte financeiro necessário e se o CONIRPI teria condições financeiras de promover uma PPP.

No decorrer do ano foi aberto o processo licitatório, através da Dispensa Nº 01/2016, para a contratação dos Estudos Econômicos e Financeiros, o qual não foi finalizado neste exercício.

O CONIRPI vem buscando novas fontes de recursos para aportar neste empreendimento da Barragem. A consulta ao BNDES, segundo o Superintendente da época, foi formalizada em 17/08/2016, eletronicamente, mas haverá necessidade de novas análises à luz dos dados do exercício de 2016.





Os processos de desapropriação estão em curso, sendo no total 08 (oito) áreas, adjacentes ao Empreendimento, conforme descrição abaixo:

Imóvel	Matrícula	Área (m <sup>2</sup> )	Situação
Fazenda Pedra Branca	18.127	1.169.199,60	Aguardando início
Fazenda Pirai (1) (2)	8.722	1.477.258,60	Em andamento
Fazenda Monte Belo	80.646	58.550,70	Concluído
Sítio bom Viver	4.758	57.476,50	Em andamento
Sítio Pirai – Remanescente Sta. Maria e Pedra Branca	1.104	201.670,00	Em andamento
Sítio Pedra Branca (a) Remanescente Pedra Branca	16.898	257.596,00	Aguardando início
Sítio Pedra Branca (b) Remanescente Pedra Branca	Transcrição 51	124.433,90	Aguardando início
Fazenda Conceição	17.533	69.161,30	Concluído
TOTAL		3.415.349,60	

Tabela nº 02 – Situação das desapropriações.

## 2. Previsão Orçamentária

O CONIRPI no momento da elaboração do orçamento anual de 2015 vislumbrou a mera expectativa de receber a Receita de R\$ 48 milhões por mera interpretação equivocada, visto que possuímos o Contrato de Repasse para o empreendimento Barragem do Ribeirão Pirai – Abastecimento de Água, no entanto, o valor deste repasse está condicionado a liberação da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, mediante a execução da conclusão das desapropriações e a execução das obras.

## 3. Prestação de Contas do Exercício de 2016

Sobre as constas do CONIRPI chamamos a atenção para o item transparência do sítio <http://www.consorciopirai.sp.gov.br/?io=GcMoTsNY0g5RAZXFU9JMI7R3Lw%3D%3D>, pois aqui se encontram todos os dados de movimentos em bancos.





Conforme informado pelo Superintendente da época, sobre os serviços de contabilidade, tivemos em 2015 a ocorrência de alguns problemas no sistema contábil e financeiro do software da Sisvector, que foram solucionados, não afetando o exercício de 2016, ou seja, sanado o problema, a operação contábil ocorre de forma satisfatória.

### **3. Conclusões**

Em 2016 o CONIRPI alcançou as metas estipuladas em exercícios anteriores de terem sido concluídos o Projeto Executivo e a obtenção da Licença Ambiental Prévia. Estas são etapas importantíssimas para a implantação do empreendimento. As demandas do CONDEPHAAT devem ser atendidas ao longo de 2017.

Salto, 29 de março de 2017.

**Vanessa Cristina do Carmo Kühl**

Superintendente do CONIRPI